

## CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ANÁLISE DOS PRINCÍPIOS BIOÉTIICOS

Orientador: BONAMIGO, Elcio Luiz

Pesquisadoras: SCHLEGEL, Camila

MARTINI, Cristiane Marcelina

SATICQ, Sislai

Diante do aumento da expectativa de vida da população mundial e da elevação significativa nos índices de doenças crônico-degenerativas, a terapia de cuidados paliativos destaca-se como uma alternativa que proporciona aos pacientes com doença terminal um modelo de assistência pautado em alívio físico e emocional, garantindo uma morte digna dentro dos princípios bioéticos. Os objetivos com este estudo foram identificar os princípios bioéticos envolvidos na terapia de cuidados paliativos e analisar suas aplicações na prática médica. Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos publicados nas Revistas *Bioética* e *Bioethikos*, nos bancos de dados Scielo e Lilacs e no livro *Manual de Bioética: teoria e prática*. A comunicação entre médico, paciente e familiares é imprescindível para uma boa evolução da terapia paliativa, visto que a atitude paternalista da equipe médica fere a autonomia do paciente (COELHO; FERREIRA, 2015). Além disso, deve-se informar as opções de tratamento e respeitar a escolha do paciente, mesmo que este opte por recusa de assistência (PESSINI; BERTACHINI, 2015; SILVA; SUDIGURSKY, 2008). Quando analisado o princípio da beneficência e da não maleficência, salienta-se que a terapia paliativa vai de encontro ao conceito de distanásia, que consiste em prolongar o processo de morrer, bem como o sofrimento, por meio de medidas fúteis (BONAMIGO, 2011; FLORIANI; SCHRAMM, 2008). Além disso, os pacientes em cuidados paliativos têm o direito de receber os tratamentos adequados para o alívio da dor e do sofrimento e serem respeitados em sua integridade (MACHADO; PESSINI; HOSSNE, 2007). Muitos dos pacientes terminais têm profundo interesse pela busca do sentido da vida, a despeito de sua inclinação religiosa, e podem sentir-se desamparados caso ninguém os auxilie nesse processo, sendo pertinente o holístico, considerando-se não apenas o aspecto fisiológico do paciente, mas também o espiritual (PERES et al., 2007). Conclui-se que, no contexto dos cuidados paliativos, a beneficência consiste em tratar o paciente como um todo, aliviando a dor e o sofrimento, bem como considerando os aspectos psicossociais. A não maleficência visa não prolongar artificialmente a vida do paciente com grande aumento do sofrimento. A autonomia consiste no respeito às escolhas dos pacientes. Por isso, a atenção aos princípios da bioética envolvidos na terapia paliativa deve estar em foco, uma vez que, ciente dos direitos dos pacientes, a equipe médica poderá trabalhar de maneira mais humana e eficaz com estes.

Palavras-chave: Cuidados paliativos. Princípios bioéticos. Beneficência e não maleficência. Autonomia.

### REFERÊNCIAS

BONAMIGO, E. L. *Manual de Bioética: teoria e prática*. São Paulo: All Print Editora, 2011.

COELHO, M. E. de M.; FERREIRA, A. C. Cuidados paliativos: narrativas do sofrimento na escuta do outro. *Revista Bioética*, v. 23, n. 2, p. 340-348, 2015.

FLORIANI, C. A.; SCHRAMM, F. R. Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, p. 2123-2132, 2008. Suplemento. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a17.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2015.

MACHADO, K. D. G.; PESSINI, L.; HOSSNE, W. S. A formação em cuidados paliativos da equipe que atua em unidade de terapia intensiva: um olhar da bioética. **Revista Bioethikos**, Centro Universitário São Camilo, v. 1, n. 1, p. 34-42, 2007. Disponível em: <[http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/54/A\\_cuidados\\_paliativos.pdf](http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/54/A_cuidados_paliativos.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2015.

PERES, M. F. P. et al. A importância da integração da espiritualidade e da religiosidade no manejo da dor e dos cuidados paliativos. **Rev. Psiq. Clín.**, v. 34, p. 82-87, 2007. Suplemento. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rpc/v34s1/a11v34s1.pdf>>. Acesso em: 18 ago. 2015.

PESSINI, L.; BERTACHINI, L. Novas perspectivas em cuidados paliativos: ética, geriatria, gerontologia, comunicação e espiritualidade. **Revista O Mundo da Saúde**, São Paulo, ano 29, v. 29, n. 4, p. 491-509, out./dez. 2005. Disponível em: <[http://www.scamilo.edu.br/pdf/mundo\\_saude/32/03\\_Novas%20perspectivas%20cuida.pdf](http://www.scamilo.edu.br/pdf/mundo_saude/32/03_Novas%20perspectivas%20cuida.pdf)>. Acesso em: 18 ago. 2015.

SILVA, E. P. da; SUDIGURSKY, D. Concepções sobre cuidados paliativos: revisão bibliográfica. **Revista Acta Paul Enferm.**, v. 21, n. 3, p. 504-508, 2008. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt\\_20](http://www.scielo.br/pdf/ape/v21n3/pt_20)>. Acesso em: 18 ago. 2015.